

# UNIVERSIDADES EM BRASÍLIA

38

## UnB condena classificação geral

O reitor da UnB, Cristóvam Buarque, considera positivas as avaliações de ensino superior como a realizada pelo Guia do Estudante. Mas acha que em todos os tipos de avaliação há sempre alguma distorção e que os critérios de classificação não podem ser generalizados. "A avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) coloca a UnB em situação ruim porque cada curso não tem sua própria biblioteca, mas aqui temos uma biblioteca central que atende a todas as áreas".

Cristóvam diz ser importante a avaliação do ensino superior no Brasil, tanto que as classificações referentes à UnB feitas pela revista Playboy — também da Editora Abril —, Capes, órgão do Ministério da Educação, e Guia do Estudante serão publicadas no boletim da universidade. A criação do Centro de Avaliação da UnB demonstra o quanto a administração valoriza a análise do desempenho dos cursos.

### DIREITO

O órgão já avaliou oito departamentos e agora passará a analisar outros 11. Nenhum dos 41 cursos da universidade avaliados pelo Guia foi considerado fraco ou exelente. Oito cursos foram avaliados como muito bons: Contabilidade, Economia, Geografia, Psicologia, Relações Internacionais, Física, Geologia e Biologia.

De acordo com o Guia, os sete piores cursos da universidade que receberam classificação regular são: Direito, Filosofia, Publicidade e Propaganda, Radialismo e TV, Ciência da Computação e Engenharia Florestal. Os outros 26 cursos da instituição foram considerados bons. O reitor acredita que a UnB, apesar das áreas classificadas como regulares, está em boa situação no quadro geral do ensino superior brasileiro.

Lembra que poucos cursos no País foram considerados excepcionais. "Não é apenas a situação do ensino superior em Brasília que está ruim, mas no Brasil inteiro", avalia. Buarque não faz uma crítica generalizada ao Guia do Estudante, embora veja algumas injustiças na publicação.

Cita o caso do curso de Direito, tido como regular. O chefe do Departamento de Direito, Osiris Lopes, apresenta dados numéricos que, para ele, comprovam a ótima qualidade do curso. No concurso para procurador da República, realizado há seis meses, dos 20 classifica-

dos, 10 eram da UnB. Os dois primeiros colocados nas provas de seleção para o cargo de juiz federal, realizadas no final do ano passado, foram da UnB.

Todos os candidatos selecionados no Distrito Federal há pouco mais de um ano para a função de procurador da Fazenda também se formaram na universidade. O primeiro colocado do concurso a nível nacional foi da UnB. Também são ex-alunos da instituição a maioria dos 65 aprovados nas provas de seleção para procurador do Distrito Federal.

Mesmo parecendo propaganda de cursinho pré-vestibular, os dados apresentados por Osiris mostram a boa colocação no mercado dos ex-alunos de Direito da universidade. O professor considera injusta a avaliação feita pelo Guia sobre o Departamento. Acredita que o curso foi mal classificado porque os professores de dedicação exclusiva são muito valorizados.

"As avaliações de ensino superior valorizam demais os cursos que possuem muitos professores com dedicação exclusiva à universidade e aqui, a maior parte dos docentes são de dedicação parcial". Na opinião de Osiris, no caso dos cursos de Direito não é vantajoso grande número de professores de dedicação exclusiva.

Afirma que na área de Direito é fundamental o professor manter prática diária. "No nosso curso, a pesquisa não é tão importante, mas é bastante significativo que os professores exerçam atividades externas na área da jurisprudência". Osiris lembra que mesmo no ensino de Direito é importante ter professores que se dediquem exclusivamente à universidade, mas "um grande jurista nunca seria grande jurista se não exercesse atividade na sua área".

O chefe do Departamento entende que o ensino de Direito da UnB está conseguindo unir teoria e prática. Conta que o curso sempre valorizou muito a área teórica mas que, com a criação do escritório modelo na Ceilândia, a área prática também está sendo contemplada. Atualmente o escritório tem 500 causas encaminhadas à Justiça.

O escritório presta assistência jurídica a pessoas sem condições de contratar um advogado. Para o professor Osiris, o Departamento de Direito da UnB está conseguindo formar uma verdadeira elite de profissionais. O Departamento é talvez o maior da universidade, com mais de 600 alunos e 50 professores.